



Aprovado em

05/06/2018

SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador GARIBALDI ALVES FILHO

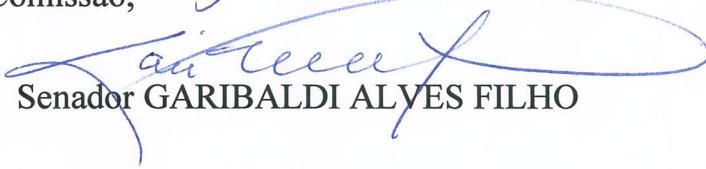
REQUERIMENTO N° 41, DE 2018 - CAE

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição da República, e do art. 93, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos, destinada a apresentar e a debater o documento *Manifesto, integrante do Projeto Reforma Tributária Solidária - Menos Desigualdade, Mais Brasil*, elaborado sob a coordenação da Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal (Anfip) e da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), com a participação dos seguintes convidados, além de outros a serem indicados pelos membros desta comissão:

- Jorge Antonio Deher Rachid, Secretário da Receita Federal;
- Eduardo Fagnani, professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas e Coordenador Técnico do Projeto;
- André Horta Melo, coordenador-Geral do Consórcio Nacional de Secretarias de Fazenda, Finanças, Receita e Tributação (Consefaz);
- Representante da Confederação Nacional da Indústria;
- Rodrigo Octávio Orair, Pesquisador do IPEA e diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI).

Sala da Comissão,

5 de junho de 2015


Senador GARIBALDI ALVES FILHO

Barcode

SF/18804.95902-30

Página: 1/1 22/05/2018 16:25:13

54886ef421a108fbf908d425cdceaa3ad9fbf1f9d





Reforma Tributária Solidária

MANIFESTO

A Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip) e da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) convidam você, cidadão brasileiro, a integrar o Movimento *Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil*. A iniciativa vai estudar todos os impostos cobrados no Brasil e encontrar soluções para a desigualdade.

O Movimento *Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil* vai fomentar um debate amplo, plural e democrático para corrigir as anomalias crônicas do sistema tributário brasileiro. Estas podem ser percebidas na comparação com países capitalistas relativamente menos desiguais, nos quais o sistema de impostos tem caráter progressivo.

MUITO ALÉM DA DESIGUALDADE DA RENDA

Essa é uma das razões da vergonhosa distribuição da renda no Brasil, o aspecto mais pungente das disparidades sociais brasileiras. Entretanto, as desigualdades vão muito além dela, estando por toda a parte. Em pleno século 21, o país ainda não foi capaz sequer de enfrentar desigualdades históricas herdadas de mais de três séculos de escravidão. As desigualdades também se refletem na concentração da estrutura de propriedade, posse e uso da terra rural e urbana; no mercado de trabalho e na aguda disparidade de acesso aos bens e serviços sociais básicos entre classes sociais e regiões do país.

LIMITES DAS DEMAIS PROPOSTAS EM DEBATE

As diversas propostas de reforma tributária elaboradas por setores da sociedade, do governo, do parlamento e das associações de classes patronais têm o propósito precípua, unicamente, de “simplificar” o sistema. O Movimento *Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil* entende que a pretendida simplificação, apesar de importante, não enfrenta as anomalias crônicas do sistema tributário e tem um agravante adicional: se seguido este caminho restrito à simplificação, ele pode vir a representar o último suspiro do Estado social brasileiro, tardivamente inaugurado pela Constituição de 1988.

O QUE DIFERENCIARIA A NOSSA PROPOSTA

Para que se enfrentem as diversas faces da desigualdade social brasileira são necessárias mudanças estruturais no sistema tributário nacional, cuja reforma deveria ser pautada por oito premissas fundamentais, apresentadas a seguir.

MENOS DESIGUALDADE,
MAIS BRASIL





Reforma Tributária Solidária

Conheça os principais pontos do Manifesto pela Reforma Tributária Solidária

1 Reforma tributária para o desenvolvimento

Adequar o sistema brasileiro a modelos de sucesso de países desenvolvidos.

2 Financiamento do gasto social

Reducir desigualdades sociais, com o financiamento de políticas sociais.

3 Sistema tributário progressivo

Aumentar a tributação direta, sobre a renda, propriedade e riqueza.

4 Redução da carga tributária indireta

Diminuir a tributação sobre mercadorias, bens e serviços e pagamento.

5 Equilíbrio federativo

Revisão do sistema de transferência e partilha dos impostos entre os estados.

6 Ampliação da tributação ambiental

Inibir práticas predatórias, num cenário de graves ameaças ao meio ambiente.

7 Comércio internacional

Resgatar o papel da tributação aduaneira.

8 Fomento de ações para o aumento das receitas, sem o aumento da carga tributária

Revisão das renúncias fiscais, enfrentamento da sonegação e controle da evasão fiscal pela maior eficiência da administração tributária.

INICIATIVA

O Movimento *Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil* é iniciativa da Anfip e da Fenafisco. Esse esforço conta com o apoio do Conselho Federal de Economia (Cofecon), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), da Fundação Friedrich-Ebert-Stiftung Brasil (FES), do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), do Instituto de Justiça Fiscal (IJF), e da Oxfam Brasil.

Para participar do Movimento *Reforma Tributária Solidária:*

Menos desigualdade, Mais Brasil mande e-mail para:

secretaria@fenafisco.org.br

secretaria@anfip.org.br

MENOS DESIGUALDADE,
MAIS BRASIL

